

Carta de chamada - Transcrição

Carta 1

Chavantes, 19 de agosto de 1923

Illm. Sr. Salvador Rubio

Málaga

Querido padre:

Hemos recibido sus cartas del 16 y 17 de julio pasado, lo que nos dió mucha alegría al saber que seguía bien. Por aquí seguimos todos bien, gracias a Dios.

Tengo que participarle, antes que nada, que tiene Usted otro nieto, a quien le hemos puesto el nombre de Antonio, y hoy cuenta con siete días de vida. Respecto a su venida, mucho nos alegramos. Le recomiendo que se prepare para el viaje, especialmente con provisiones de boca, para que no pase necesidad alguna, aun cuando el viaje sea largo.

Respecto a sus observaciones, le diré que haga las cosas como mejor le parezca; de mi parte, todo está bien, y si a alguien no le parece, que tenga paciencia.

En la carta anterior le pedí que viese si podía comprar una partida de semillas de alfalfa. Vea si puede hacerlo visitando a los señores Gross y Hermanos, que son exportadores. Le diré que aquí todas las mercaderías están subiendo. Los ladrillos bajaron, pero las tejas subieron y se venden a 160\$000 el millar, y el café subió nuevamente a 22\$000 los 10 kilos después de la helada.

Sobre lo que me dice que cuidemos de mamá y de María, no tenga cuidado, que no les falta nada. Días atrás fui al sitio para traer a mamá para vivir conmigo, y no quiso; no sé por qué motivo, tal vez porque no quiere dejar sola a María, conforme me dijo.

Si, como en la suya nos decía que embarcaba este mes, tal vez no reciba esta carta; pero si la recibe, no se olvide de mi encargo, esto es, que no se prive de nada mientras esté ahí y que se prevenga bien para el viaje.

Sin más por hoy, reciba y dé recuerdos de todos de aquí para todos de ahí: familia, amigos y conocidos que de nosotros se acuerdan.

Dé mil abrazos a la madrina, recuerdos al tito José Rubio y familia, tito Andrés, Dolores y Josefa y sus familias; tito Pepe y Pepa Medina, Rafael Arraya, Juan Arraya Baena y familias.

Y Usted reciba mil besos de los niños y un abrazo de sus hijos que no le olvidan,

Antonio y Tereza.

(En la carta original se usa la abreviatura "V." para Usted.)

Carta 2

Chavantes, 18 de agosto de 1923

Illm. Sr. Salvador Rubio

Málaga

Querido padre,

Recibimos su deseada carta de julio [ilegible], por la cual supimos que se encontraba bien. Deseamos que, cuando reciba ésta, continúe bien Usted y también todas las personas de nuestra familia. Por aquí seguimos todos bien, gracias a Dios.

Por su carta supimos que no recibió ninguna de nuestras tres cartas anteriores, todas ellas respuesta a la suya primera. En todas le decía si no había vendido las fincas y si precisaba dinero, para mandárselo lo más pronto posible, pues sabía yo que todo está muy caro por ahí y que el dinero que Usted tenía no alcanzaba para nada.

En su respuesta Usted dice que ganará el dinero; sin duda piensa en trabajar, y ello será muy vergonzoso para nosotros, pues, gracias a Dios, no es preciso que Usted trabaje más por el resto de su vida. Sería muy triste para nosotros saber que Usted está trabajando; por eso díganos sin reparos si precisa ayuda.

Tal vez, como Usted dice, cuando esta carta sea recibida, ya habrá embarcado. Pero si no, desearía que me dijese antes de embarcar el día del embarque, para poder ir a esperarlo cuando llegue a Santos y podamos venir juntos.

Si puede informarse ahí sobre la semilla de alfalfa, sería buen negocio traer alguna, caso no estuviera muy cara, pues aquí se vende a 8 mil reis el kilo. También compre ropa de abrigo por si le hiciera falta en el viaje, y si puede traiga una o dos cajas de plumas para escribir y polvos para hacer tinta azul o negra.

No tenga cuidado por nosotros, que estamos bien, y respecto a lo que nos dijo que cuidásemos de mamá y de María, tenga plena confianza de que así lo haremos tanto yo como Antonio.

Sin más, dé muchos recuerdos a mis tíos Pepe, Pura, Andrés, Josefa y Dolores y a todos mis primos; a mi madrina (le pregunté por qué no me escribe); al tito Pepe y sus hijos; a Rafael Araya y sus hijos, y a todos los demás. Usted recibirá los recuerdos de sus amigos de aquí, de los oleros, de la familia de Isabel, y también de ella que dijo que no quiso V. venir a casa antes de marcharse.

Y reciba un abrazo cariñoso de este su hijo,

José Rubio Medina.

Carta de chamada - Versão em português

Carta 1

Chavantes, 19 de agosto de 1923

Illm. Sr. Salvador Rubio

Málaga

Querido pai:

Recebemos suas cartas de 16 e 17 de julho passado, o que nos deixou muito felizes por saber que ainda está bem. Estamos indo por aqui, tudo bem, graças a Deus.

Antes de mais nada, devo lhe dizer que você tem outro neto para [enviar], a quem demos o nome de Antonio, e ele já tem sete dias de vida. Quanto à sua vinda, estamos muito felizes. Recomendo que se prepare para a viagem, especialmente com provisões, para que não lhe falte nada, mesmo que a viagem seja longa.

Quanto às suas observações, eu lhe direi que faça as coisas como achar melhor; de minha parte, tudo está bem, e se alguém não achar que está bem, que tenha paciência.

Na carta anterior, pedi-lhe que verificasse se poderia comprar um lote de sementes de alfafa. Veja se pode fazer isso visitando os Srs. Gross e Hermanos, que são exportadores. Vou lhe dizer que todas as mercadorias aqui estão subindo. Os tijolos caíram, mas as telhas subiram e estão sendo vendidas a US\$160.000 por mil, e o café subiu novamente para US\$22.000 por 10 quilos após a geada.

Quanto ao que você me disse sobre cuidar da mãe e de Maria, bem, não se preocupe, não lhes falta nada. Há alguns dias fui ao sítio para pedir à minha mãe que viesse aqui comigo, e ela não quis, não sei porquê, talvez porque não queira deixar Maria sozinha, como ela me disse.

Se, como na sua anterior você nos disse que está embarcando este mês, não receberá esta carta, mas se a receber, não se esqueça do meu pedido, ou seja, que não se prive de nada assim que estiver lá e se prepare bem para a viagem.

Sem mais delongas, receba e dê meus cumprimentos de todos aqui para todos lá. Família, amigos e conhecidos que se lembram de nós.

Dê mil abraços à madrinha, lembranças ao tito Jose Rubio e f^a, tito Andres, Dolores e Josefa e famílias tito Pepe e Pepa Medina Rafael Arraya Juan Arraya Baena e famílias

Y V. receba mil beijos das crianças. e um abraço de seus filhos que não se esquecem de vocês ,

Antônio e Tereza.

Carta 2

Chavantes, 18 de agosto de 1923

Illm. Sr. Salvador Rubio

Málaga

Querido pai,

Recebemos sua carta desejada de julho [ilegítimo], na qual ficamos sabendo que o senhor está bem. Esperamos que, quando receber esta carta, o senhor e todas as pessoas de nossa família continuem bem. Estamos todos bem aqui, graças a Deus.

Pela sua carta, ficamos sabendo que não recebeu nenhuma de nossas três cartas anteriores, todas elas em resposta à sua primeira carta. Em todas as cartas, perguntei se você não havia vendido as

fazendas e se precisava de dinheiro para enviá-lo o mais rápido possível, pois eu sabia que tudo era muito caro lá e que o dinheiro que você tinha não era suficiente para nada.

Em sua resposta, você diz que vai ganhar o dinheiro, sem dúvida está pensando em trabalhar, e isso será muito embaraçoso para nós, pois, graças a Deus, não é necessário que você trabalhe mais pelo resto da vida. Seria muito triste para nós saber que você está trabalhando, portanto, diga-nos diretamente se precisa de ajuda.

Talvez, como você diz em sua resposta, quando esta carta for recebida, você já tenha embarcado. Mas, se não, gostaria que me dissesse antes de embarcar, o dia do embarque, para que eu possa ir esperá-lo quando chegar a Santos e possamos vir juntos para cá.

Se você conseguir descobrir sobre sementes de alfafa lá, seria um bom negócio trazer algumas de volta, se não forem muito caras, pois podem ser vendidas aqui por 8.000 reis o quilo. Além disso, compre alguns agasalhos para o caso de precisar deles durante a viagem e, se puder, traga uma ou duas caixas de canetas e pó para fazer tinta azul ou preta.

Não se preocupe conosco, estamos bem, e tudo o que nos disser para cuidar da mamãe e da Maria, pode ter certeza de que eu e o Antônio o faremos.

Sem mais delongas, dê lembranças aos meus tios Pepe-Pura-Andres-Josefa-e Dolores e a todos os meus primos, à minha madrinha (perguntei a ela por que não me escreve), ao tito Pepe e seus filhos, ao Rafael Araya e seus filhos e a todos os outros que pedirem por nós e você as receberá de todos os seus amigos deste dos oleiros da família de Isabel e também dela que diz que você não quis voltar para casa antes de partir.

E receba um abraço afetuoso deste seu filho,

José Rubio Medina.

Carta de chamada - English version

Letter 1

Chavantes, August 19th, 1923
Illustrious Mr. Salvador Rubio
Málaga

Dear Father,

We have received your letters of the 16th and 17th of last July, which brought us much joy in knowing that you are still well. Here we are all well, thanks be to God.

I must first inform you that you now have another grandson, to whom we have given the name Antonio, and he is today seven days old. Concerning your coming, we are very glad. I advise you to prepare yourself for the voyage, especially with provisions, so that you may lack nothing, even though the journey be long.

As to your remarks, I shall say that you should do things as you deem best; for my part, all is well, and if someone thinks otherwise, let them have patience.

In the last letter I asked you to see whether you might buy a lot of alfalfa seed. See whether you can do so by visiting Messrs. Gross & Brothers, who are exporters. I shall tell you that all goods are rising here. Bricks have fallen, but tiles have risen and are being sold at 160\$000 the thousand, and coffee has risen again to 22\$000 per 10 kilos after the frost.

As to what you wrote me about caring for Mother and Maria, do not worry, for they lack nothing. A few days ago I went to the property to bring Mother to stay with me, but she would not come; I do not know the reason, perhaps because she does not wish to leave Maria alone, as she told me.

If, as you wrote, you were to embark this month, you may no longer receive this letter; but should you receive it, do not forget my request, that is, that you do not deprive yourself of anything while you are there, and that you be well prepared for the voyage.

With nothing more for the moment, receive and give our greetings from all of us here to all over there: family, friends, and acquaintances who remember us.

Give a thousand embraces to the godmother, regards to Uncle José Rubio and family, Uncle Andrés, Dolores and Josefa and their families; Uncle Pepe and Pepa Medina, Rafael Arraya, Juan Arraya Baena and their families.

And you receive a thousand kisses from the children, and an embrace from your children who do not forget you,

Antonio and Tereza.

Letter 2

Chavantes, August 18th, 1923
Illustrious Mr. Salvador Rubio
Málaga

Dear Father,

We received your much-desired letter of last July [illegible], by which we learned that you were well. We hope that, when you receive this letter, you and all in our family continue in good health. Here we are all well, thanks be to God.

From your letter we learned that you had not received any of our three earlier letters, all of them written in reply to your first. In them all I asked whether you had sold the lands and whether you needed money, so that I might send it as soon as possible, for I knew that everything there is very dear and that the money you had was not enough for anything.

In your reply you say that you will earn the money; without doubt you are thinking of working, and that would be very shameful for us, since, thanks be to God, it is not necessary that you work any more for the rest of your life. It would grieve us greatly to know that you are working, so tell us plainly if you need help.

Perhaps, as you say, when this letter reaches you, you will already have embarked. But if not, I would ask that you tell me the day of embarkation beforehand, so that I may go to await you upon your arrival in Santos, and that we may come here together.

If you can inquire there about alfalfa seed, it would be a good business to bring some, should it not be too dear, for here it sells at 8,000 réis the kilogram. Also buy warm clothing lest you need it on the voyage, and, if possible, bring one or two boxes of writing-pens and powder for making blue or black ink.

Do not worry about us, for we are well, and as for what you told us about caring for Mother and Maria, rest assured that both I and Antonio shall do so.

With nothing further, give my kind regards to my uncles Pepe, Pura, Andrés, Josefa and Dolores, and to all my cousins; to my godmother (I asked why she does not write me); to Uncle Pepe and his children; to Rafael Araya and his children, and to all the others. You will receive greetings from your friends here, from the potters, from Isabel's family, and also from her, who says you did not wish to come to the house before leaving.

And receive a warm embrace from your son,

José Rubio Medina.